

Aureliano: Candidatura Sarney já é definitiva

BRASÍLIA — “A candidatura do Senador José Sarney está posta em termos definitivos” — garantiu ontem o Vice-Presidente Aureliano Chaves. — “Estamos caminhando para uma aliança democrática e não partidária e não questionamos a indicação do Governador Tancredo Neves. A discussão política do nome de Sarney inviabilizará o entendimento”.

Segundo Aureliano, a Frente Liberal se recusará a selar qualquer acordo com o PMDB se o partido rejeitar a indicação de Sarney para companheiro de chapa de Tancredo e enfatizou que, assim como os liberais aceitaram sem discussão o Governador de Minas, esperam o mesmo comportamento do PMDB.

O Vice-Presidente disse também que o candidato da Frente Liberal e do PMDB à Presidência continuará sendo Tancredo, mesmo que a eleição direta seja restabelecida ainda este ano. Ele garantiu que os liberais têm responsabilidade suficiente para bancar a renúncia de Tancredo ao Governo de Minas.

FATO E DIREITO

Aureliano acha que é preciso reconhe-

cer que o Brasil vive hoje uma democracia de fato, e que o mérito dessa realidade é do Presidente Figueiredo, mas observou que a democracia brasileira não é de direito, pois a Constituição e o processo eleitoral em vigor foram inspirados pelo Ato Institucional nº 5.

— O Colégio Eleitoral e as convenções partidárias são instrumentos montados para promover homologações e não para a disputa democrática — explicou Aureliano.

O compromisso fundamental do programa mínimo da Aliança Democrática, por isso, segundo ele, é com a elaboração de uma nova Carta constitucional e com uma reforma partidária imediata.

— O poder constituinte a ser convocado por Tancredo — disse Aureliano — terá também poder para reduzir seu mandato de seis para quatro anos.

Aureliano enfatizou que a Aliança Democrática não significa adesão ao PMDB. Disse que o novo partido, a ser criado a partir da dissidência liberal, poderá ser lançado brevemente e admitiu que os documentos necessários estão praticamente redigidos.

Senador se define como homem de centro

BRASÍLIA — O Senador José Sarney rejeitou ontem a classificação ideológica de “direitista” que a esquerda do PMDB quer lhe imputar e com isso vetar a sua candidatura à Vice-Presidência da República na chapa do Governador Tancredo Neves.

— Fico chocado quando dizem que sou um político de direita — afirmou Sarney. — Sou um homem de centro e com sensibilidade social. Procurei

explicitar essa posição no programa do PDS, redigido por mim, e que foi acusado de esquerdista pela direita.

Do ponto-de-vista ideológico, o Senador disse que não há diferença ou contraste entre ele o Governador Tancredo Neves. Explicou que, em algum momento e por questões secundárias, ele e Tancredo até podem ter tido pontos-de-vista diferentes, mas nunca quando se tratou de questões fundamentais.